

Rui Pedro Gomes Pereira<sup>1,2,3</sup> RN, PHN, COHN, MSc, PhD [ruipereira@ese.uminho.pt](mailto:ruipereira@ese.uminho.pt)

1. Universidade do Minho – Escola Superior de Enfermagem
2. Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem – UICISA:E (Núcleo UMinho)
3. Sociedade Portuguesa de Feridas – ELCOS



A **ELCOS – Sociedade Portuguesa de Feridas** é uma sociedade científica multidisciplinar na área das ciências da saúde que apresenta como missão proteger e promover a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos com feridas cutâneas, através do fomento da educação e formação dos cuidadores e profissionais, e da investigação permanente, na procura de soluções que, sustentadas pela evidência científica, constituam um referencial nos contextos de trabalho, ensino e investigação, estimulando as boas práticas, reduzindo a morbilidade e aumentando os ganhos em saúde.

A comunidade **ELCOS/RCAAP**, desde a sua criação (Janeiro/2019), já proporcionou o depósito de cerca de três centenas de documentos de referência e trabalhos científicos, associados a uma dezena de coleções, constituindo-se como um caso de sucesso entre os repositórios digitais de uma sociedade científica em Portugal.

**VANTAGENS DO DEPÓSITO NA COMUNIDADE:**

Normalização e sistematização dos metadados referentes a cada publicação / depósito

**VANTAGENS DO DEPÓSITO NA COMUNIDADE:**

Acesso rápido através de hiperligação às entradas mais recentes

Disponibilização de **handle** por cada depósito

Acesso **direto** ao documento integral

**Comunidade ELCOS / RCAAP – Dados estatísticos Janeiro 2019 a Setembro\* 2021** Fonte: RCAAP – 10/09/2021\*

Total de <u>consultas</u>	Total de países	Observações (Top países)
4.654	36	1º Portugal 36,7%; 2º Brasil 25%; 3º China 10,9%
Total de <u>downloads</u>	Total de países	Observações (Top países)
3.530	36	1º Portugal 54,4%; 2º Brasil 20,9%; 3º EUA 10,8%

Nestes cerca de dois anos e meio de existência, esta comunidade apresenta um registo assinalável de consulta e acesso. Estes ocorreram a partir de múltiplos países, demonstrando a mais-valia associada a esta estratégia de ciência aberta. Nessa medida, têm permitido o envolvimento alargado de diversas comunidades profissionais na área das ciências da saúde na divulgação da investigação e partilha do conhecimento nesta área de intervenção eminentemente clínica, aumentando por essa via, a sua literacia científica e potenciando a desejável dinamização de comunidades de prática.

As principais tendências e perspetivas futuras inerentes ao crescimento e desenvolvimento da comunidade são: a criação e diversificação de novas coleções; a progressividade das dinâmicas de auto arquivamento; uma maior divulgação e visibilidade da comunidade e uma articulação e interatividade acrescidas com o centro de investigação da ELCOS.